



PROTOCOLO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL PARA RETORNO DAS ATIVIDADES ESCOTEIRAS PRESENCIAIS



2ª EDIÇÃO

ORIENTAÇÕES PARA ATIVIDADES EXTERNAS



ÍNDICE

04

INTRODUÇÃO

05

ORIENTAÇÕES GERAIS

08

OUTRAS ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

10

ORIENTAÇÕES PARA O RODÍZIO DE SEÇÕES/EQUIPES

11

REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

14

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

20

ATIVIDADES EXTERNAS

21

ACAMPAMENTOS (COM PERNOITE)

22

ACANTONAMENTOS

23

ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

24

SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

25

EDUCAÇÃO PELO EXEMPLO

26

REFERÊNCIAS, LINKS E DOCUMENTOS DE APOIO

27

ANEXOS

PROTOCOLO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL PARA RETORNO DAS ATIVIDADES ESCOTEIRAS PRESENCIAIS

DIRETORIA EXECUTIVA NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Rafael Macedo
Cristine Ritt
Roberlei Beneduzi
Carla Neves
Lídia Ikuta
Sérgio Marangoni

PRODUÇÃO/ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Aline Sielski
Juliana Cochenski
Marcos Ramacciato
Milena Budant
Vitor Augusto Gay

REVISÃO

Thiago Bueno

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Angelica Maciel Buch

ESCRITÓRIO NACIONAL DOS ESCOTEIROS DO BRASIL

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - 80250-100, Curitiba/PR
(41) 3353-4732 - www.escoteiros.org.br
Agosto de 2021

INTRODUÇÃO

Diante do cenário da pandemia de COVID-19 que desde 2020 alterou substancialmente a rotina e a realidade das nossas crianças, adolescentes e jovens e do mundo, de uma maneira geral, o Movimento Escoteiro tem se esforçado para manter sua atratividade, buscando novas formas de oferecer sua proposta educativa. Especialmente no último ano, buscamos nos adaptar e oferecer alternativas para realização das nossas atividades que até então foram realizadas de modo online. Tem sido um período difícil, mas também de muita aprendizagem.

É certo que a pandemia ainda não tem uma data exata para acabar, mas o processo de vacinação já começou, o retorno as atividades escolares vêm gradualmente ocorrendo e muitas atividades ao ar livre (esportivas e de lazer) também já estão sendo retomadas, obviamente, considerando a realidade sanitária de cada estado e município, bem como os devidos cuidados e a adoção das medidas de saúde e segurança contra a COVID-19.

Levando em consideração essa conjuntura, preparamos este material como forma de orientar as Unidades Escoteiras Locais no processo de retorno gradual de suas atividades presenciais. O protocolo dos Escoteiros do Brasil para retorno das atividades escoteiras presenciais é um documento complementar às orientações e procedimentos específicos dos órgãos de saúde e segurança de cada estado e município. Adicionalmente a este material, as Regiões Escoteiras e UELs também podem publicar orientações e regras complementares, de acordo com cada realidade.

Para que tenhamos um retorno seguro, precisamos nos preparar, tomando as medidas necessárias presentes neste documento. Esperamos que este material seja útil e que suas orientações sejam analisadas e adotadas com seriedade, a fim de que possamos retornar às nossas atividades escoteiras de maneira segura e responsável.

ORIENTAÇÕES GERAIS

O retorno às atividades escoteiras presenciais deve ser realizado de maneira sistemática e gradual e observar as orientações dos órgãos de saúde do seu estado e município, assim como as orientações de segurança quanto ao distanciamento social e demais procedimentos preventivos à COVID-19.

A situação ainda é instável e cheia de incertezas, mas com planejamento e apoio de todos no momento certo, é possível retomar as atividades escoteiras presenciais com cuidado e segurança, sem colocar em risco a saúde dos nossos jovens e adultos (escotistas, assistentes e instrutores), seus amigos e familiares.

Destacamos abaixo seis pontos fundamentais que devem ser levados em conta pela Diretoria da UEL antes de retomar as atividades escoteiras presenciais:

1) DECISÃO SOBRE O RETORNO: O retorno às atividades presenciais não deve ser obrigatório e caberá à Diretoria da UEL analisar cuidadosamente se possui condições de retornar, considerando as orientações de saúde de sua localidade, bem como a disponibilidade de estrutura necessária para que o retorno aconteça de maneira segura.

2) PLANEJAMENTO: Os dirigentes da UEL devem planejar minuciosamente o retorno, considerando o rodízio de atividades presenciais entre as Seções/equipes, a adoção do modelo híbrido de atividades (presencial e a distância), a capacitação dos escotistas sobre este protocolo e normas complementares e o envolvimento e a informação aos pais e responsáveis sobre o processo de retomada. A estrutura da sede também deverá ser preparada, com pontos de álcool em gel, máscaras de proteção individual adicionais, rotinas de limpeza do ambiente, entre outras medidas sanitárias. Outro ponto importante a ser considerado no planejamento é que, caso a sede não ofereça as condições de segurança necessárias (ou não seja permitido seu acesso neste momento), a UEL poderá realizar suas atividades em outros espaços públicos e privados, tais como parques, praças, etc., desde que devidamente autorizada pela administração do espaço e observadas as medidas sanitárias e de segurança necessárias contra a COVID-19. O planejamento do retorno deverá ser uma tarefa compartilhada e todas as partes interessadas (Diretoria, escotistas, pais e jovens) devem ser envolvidas e estarem cientes de todos os passos e procedimentos.

3) CALENDÁRIO: A UEL deverá elaborar seu calendário de atividades, considerando que as atividades possam ser realizadas com efetivo reduzido, assim como em horários alternativos, tais como domingos e durante os dias de semana (à noite). As atividades não precisam ser realizadas semanalmente, mas podem ser realizadas a cada quinze dias ou outra em periodicidade, de acordo com a realidade e a necessidade da UEL. O modelo híbrido, alternando atividades presenciais e virtuais, é uma alternativa que poderá ser adotada, com calendário alternando essas modalidades de atividades.

4) ADOÇÃO DE MEDIDAS SANITÁRIAS E DE SEGURANÇA: Todas as medidas de saúde e segurança deverão ser adotadas integralmente para as atividades presenciais, tais como disponibilidade de álcool em gel, uso de máscara de proteção individual, aferição de temperatura, acesso à água potável e sabão para higiene, desativação de bebedouros com disparo direto à boca, rotinas de limpeza do ambiente, distanciamento social, ventilação dos locais, disponibilidade de máscaras reserva (caso alguém perca ou danifique a sua), etc. A UEL deve consultar as medidas sanitárias recomendadas pelos órgãos de saúde de sua localidade para realização de atividades presenciais reunindo pessoas num mesmo espaço.

5) COMUNICAÇÃO PRÉVIA: As famílias, jovens, pais e responsáveis deverão ser informados com antecedência sobre o retorno das atividades, suas rotinas, bem como sobre os procedimentos de saúde e segurança que serão adotados. Além disso:

- Devem ser afixados em pontos estratégicos informes sobre o retorno das atividades presenciais, destacando as medidas necessárias para a prevenção do contágio pela COVID-19 (vide anexo “Checklist de materiais - prevenção da COVID-19”);

- Comunicar de maneira ampla e assertiva a todos, jovens e famílias dirigentes e escotistas e demais adultos voluntários, quanto aos procedimentos e medidas sanitárias e de segurança para o retorno seguro das atividades presenciais;

- Garantir informação permanente sobre a situação de saúde de cada integrante da UEL, sem exposições desnecessárias;

- Procurar identificar potenciais situações de risco. Exemplos: apresentação de sintomas como tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, tremores e calafrios, dor muscular, dor de cabeça, perda recente do olfato ou paladar. Ou se teve contato recente com alguém com COVID-19; (vide anexos “Sintomas da COVID-19” e “Grupos de Risco da COVID-19”)

- Estabelecer estratégia de comunicação permanente com TODOS os pais ou responsáveis legais, especialmente com as famílias que, eventualmente, não tenham acesso às tecnologias de informação e comunicação.

6) REGRAS DE CONVIVÊNCIA: Seguir as orientações de saúde e segurança deverá ser uma obrigação de TODOS. É fundamental que as regras e orientações sejam claras para que todos possam desfrutar das atividades de maneira segura e responsável. Como movimento educativo que somos, podemos compartilhar essa responsabilidade, orientando e envolvendo os jovens nos cuidados e procedimentos de higiene e segurança. Trata-se de uma ação articulada que considera diversos fatores, dentre os quais destacamos:

- Os espaços que serão utilizados, suas dimensões e regras de uso;

- Regras de higiene, limpeza, higienização dos materiais, equipamentos e espaços bem definidos;

- Agenda de horários para realização das atividades que permita a correta utilização dos espaços e evite a aglomeração de pessoas. Essa agenda deve ser rigorosamente respeitada;

- Regras de convivência que respeitem o distanciamento, conforme orientado pelas autoridades de saúde;

- Estabelecer a atuação dos adultos, em número reduzido, para atendimento das atividades em horários alternados, como, por exemplo, realizar as atividades na quarta-feira à noite, no domingo de manhã, etc.;

- Orientar as famílias e jovens quanto ao uso de material de proteção individual e sobre os protocolos de higiene e segurança na UEL. A participação nas atividades deve estar condicionada à adoção dessas regras e procedimentos.

Confira no anexo “Lista de verificação de medidas a serem adotadas pela Diretoria da UEL” um roteiro das ações para retomada das atividades escoteiras presenciais em nível Local.

OUTRAS ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

As atividades escoteiras deverão ser adaptadas, considerando a possibilidade de implementação de atividades híbridas (presenciais e à distância), conforme descrito anteriormente (item 3 - Calendário).

Algumas recomendações importantes:

- A máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples. Segue orientação que torna mais acessível este tipo de máscara para a população:
<https://www.pffparatodos.com>
- Devemos orientar nossos integrantes a agirem de maneira proativa, contribuindo na educação geral das comunidades sobre as medidas de proteção coletiva e individuais a serem adotadas;
- O retorno das atividades presenciais não significa o relaxamento do risco de adoecimento pela COVID-19;
- O sistema de sinalização (bandeiras, cores, graus, etc.) da situação da pandemia da sua localidade deve ser respeitado;
- Deve-se limitar o número de participantes nas atividades presenciais, de acordo com as normas dos órgãos de saúde do seu estado e município;
- Todos os menores de idade deverão estar devidamente autorizados por seus pais/responsáveis legais para participar de quaisquer atividades presenciais (confira o modelo no anexo "Autorização pelos pais/responsáveis e termo de responsabilidade para participação nas atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19"). A participação de jovens em qualquer atividade escoteira presencial somente deverá ocorrer com a autorização pelos pais/responsáveis e com o termo de responsabilidade, devidamente preenchido e assinado, para participação nas atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19;
- Considerar a oferta de atividades de forma híbrida (presenciais e à distância);
- Informar os jovens no início das atividades sobre as regras de convivência e distanciamento nos momentos presenciais. Devemos lembrar que essa é também uma oportunidade educativa;
- Iniciar as atividades presenciais de maneira gradual, de modo a introduzir confiança e responsabilidade de forma progressiva e segura;
- Incentivar atividades em pequenos grupos (matilhas, patrulhas, equipes de interesse), incluindo a possibilidade de realizar atividades intercaladas, considerando a disponibilidade de espaços e adultos voluntários disponíveis. Atividades presenciais devem ser realizadas com número reduzido de participantes, levando em conta o espaço disponível, de modo que as aglomerações sejam evitadas;

- Procurar ter sempre o mesmo adulto acompanhando cada matilha, patrulha ou equipe de interesse, de maneira que o atendimento seja continuado;
- Reforçar a responsabilidade dos monitores na comunicação com os demais membros e nas atividades presenciais e à distância;
- Oportunizar atividades educativas individualizadas, tais como as atividades de progressão pessoal e a conquista de especialidades e insígnias;
- Deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.
- Atividades presenciais distritais, regionais, nacionais e internacionais seguem suspensas até autorização formal por parte da Diretoria Executiva Nacional e/ou respectiva Diretoria Regional dos Escoteiros do Brasil;
- Manter o distanciamento durante as cerimônias escoteiras (vigílias, promessas, investiduras, etc.)
- Não realizar momentos de festividade que possibilitem aglomeração (festas de grupo, de seção, etc.)
- Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços.
- Respeitar os protocolos adicionais de sua Região Escoteira e os definidos pelos órgãos públicos de saúde de sua localidade;
- A prioridade é que se realizem atividades ao ar livre, em ambientes abertos, pois os estudos de evidência tem mostrado que as principais fontes de contato são ambientes fechados e sem ventilação.

ORIENTAÇÕES PARA O RODÍZIO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS DAS SEÇÕES/EQUIPES

- Definir uma estratégia para o funcionamento da UEL, inclusive com atividades nos dias da semana e em horários alternativos (quarta-feira à noite, domingo de manhã, etc.). Um calendário deve ser elaborado e ser de conhecimento de todos os membros da comunidade da UEL (jovens, pais/responsáveis, adultos voluntários, parceiros);
 - As atividades devem ter seu horário reduzido e a frequência de reuniões também pode ser reduzida, como, por exemplo, ser realizada de forma quinzenal. DEVEMOS EVITAR AGLOMERAÇÕES!
 - Fazer uma análise dos espaços para verificar o número máximo de pessoas no local, naquele horário;
 - Estabelecer horários entre pequenos grupos, de forma a evitar aglomeração de pessoas na entrada e saída da sede ou espaço similar onde estão sendo realizadas as atividades;
 - No caso de mais de uma Seção/equipe utilizar a sede no mesmo dia, o ambiente deve ser higienizado entre a realização da atividade de um grupo e outro;
 - Deve-se observar o intervalo mínimo de 1h entre a saída e a chegada das diferentes Seções/equipes num mesmo dia de atividades.
- *IMPORTANTE:** deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

A realização de atividades escoteiras presenciais exigirá o rompimento provisório com práticas antigas e a adoção de um novo procedimento “normal”. Esta mudança de alguns paradigmas em cada UEL exigirá um esforço especial dos dirigentes e escotistas. Atividades, gritos de patrulha e de tropa, comemorações e “tradições” que envolvam toques e proximidade entre os integrantes não devem ser realizados.

Abaixo destacamos alguns procedimentos que devem ser adotados antes, durante e após cada atividade presencial:

ANTES DA ATIVIDADE PRESENCIAL

- Contatar os pais ou responsáveis legais dos jovens no dia que antecede à realização da atividade para saber se houve alterações na saúde dos jovens, em sua família ou pessoas próximas. Caso identifique alguma situação de alerta, analisar em conjunto com a família a viabilidade de participação do jovem na atividade. Recomenda-se a não participação na atividade caso tenha havido qualquer um dos sintomas ou contato com alguém contaminado com a COVID-19;
- Todos os menores de idade deverão estar devidamente autorizados por seus pais/responsáveis legais para participar de quaisquer atividades presenciais (confira o modelo no anexo “Autorização pelos pais/responsáveis e termo de responsabilidade para participação nas atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19”). A participação de jovens em qualquer atividade escoteira presencial somente deverá ocorrer com a autorização pelos pais/responsáveis e com o termo de responsabilidade, devidamente preenchido e assinado, para participação nas atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19;
- Cada participante deve possuir um kit individual de higiene pessoal, contendo: álcool em gel 70%, máscaras de proteção individual, material individualizado para realização das atividades previstas, tais como garrafa de água, caneca, caderno, lápis/caneta, sabonete, assim como qualquer outro material que seja solicitado pela equipe de escotistas responsável pela atividade;
- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

DURANTE A ATIVIDADE PRESENCIAL

- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;
 - Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.
 - Durante a recepção dos jovens na sede ou local da atividade, escolher local arejado, com a distância adequada entre as pessoas, sem contato físico, com uso obrigatório de máscara de proteção individual e demais orientações sanitárias e de segurança vigentes contra a disseminação da COVID-19;
 - Cada jovem deverá ter sua própria mochila ou sacola, com pertences pessoais, a qual deverá ser guardada em local específico que evite aglomerações;
 - Os jovens devem ser orientados a evitar contatos físicos e observarem o devido distanciamento social durante as atividades (mínimo recomendado de 2 metros de distância entre as pessoas);
 - As atividades devem ser desenvolvidas respeitando as orientações sanitárias e de segurança para evitar a disseminação da COVID-19;
 - Não realizar jogos ou dinâmicas que impliquem qualquer tipo de contato físico, a utilização da boca para segurar objetos ou que necessitem do contato das mãos com a face;
 - Evitar qualquer atividade que tenha contato direto com o chão, sem ser com os pés, incluindo sentar;
 - Os escotistas devem garantir o ambiente de segurança e implementar diferentes estratégias para o seu sucesso;
 - Evitar tocar os olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante as atividades;
 - Os objetos de uso pessoal, tais como caneca, canetas, etc., não devem ser compartilhados;
 - No início da atividade, a bandeira já deve estar hasteada, evitando dessa forma que diversas pessoas toquem nos objetos (adriça, bandeira, mastro, etc.), assim como o arriamento deve ser feito, preferencialmente, pelos adultos.
- *Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

DEPOIS DA ATIVIDADE PRESENCIAL

- Os adultos responsáveis devem manter o contato com os jovens e suas famílias, objetivando fazer o monitoramento para identificar possíveis sintomas relacionados à COVID-19 que possam ter sido apresentados após a realização da atividade;
- Recomendamos a todos fazer a troca de roupas, calçados e, material de higiene, antes de entrar na residência, depois da atividade, e fazer a limpeza desses itens;
- Os pais e responsáveis devem ser orientados a informar à Diretoria da UEL, caso o participante apresente sintomas de infecção relacionados à COVID-19 após participar de uma atividade presencial para o devido monitoramento.

ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS

ATIVIDADES EM SEDE

- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local;
- Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.
- Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;
- O horário da chegada e saída do local deve ser no mesmo dia da atividade, ou seja, ninguém deve permanecer no local fora desse período;
- Estabelecer horários entre os pequenos grupos, sempre que possível, de forma a evitar aglomeração de pessoas na entrada e na saída da sede;
- No acesso à sede ou espaço similar onde será realizada a atividade, deve-se garantir que todos estejam utilizando máscara de proteção individual (cobrindo boca e nariz), lembrando que a sua troca deve ser realizada a cada 2 horas;
- Manter janelas e portas abertas para ventilação do ambiente utilizado;
- Os espaços destinados ao armazenamento/organização de material ou mobiliário devem ser restritos para acesso pelos adultos;
- Realizar o processo de limpeza e desinfecção dos espaços e superfícies onde acontecerá a atividade (mobiliários, maçanetas, interruptores, telefones, torneiras, cadeiras, bancadas, mesas, corrimãos, dinheiro, entre outros), conforme orientações dos órgãos públicos de saúde;
- Disponibilizar água potável, sabonete líquido, papel-toalha e álcool em gel 70% para higiene das mãos. Esses produtos precisam estar posicionados em pontos de maior circulação, de forma visível e de fácil acesso pelos presentes;
- Bebedouros com jato direto à boca devem ser interditados. Cada pessoa deve ter sua própria garrafa de água;
- Ter o cuidado de não compartilhar material e equipamento pessoal (cad-

erno, caneta, telefone, material de jogos, etc.);

- Em caso de chuva, remarcar a atividade para se evitar aglomerações;
- Os adultos acompanhantes, como pais, irmãos etc. devem ser orientados a não permanecerem na sede durante as atividades, a fim de evitar aglomerações de pessoas;
- Dirigentes e escotistas também devem permanecer na sede em número reduzido, limitando-se ao necessário para o apoio à realização das atividades.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

ATIVIDADES DE PATRULHA/EQUIPE DE INTERESSE

Neste contexto de pandemia, as atividades de patrulha/equipe de interesse podem ser uma excelente alternativa para o retorno às atividades presenciais. Além de valorizar as atividades em pequenos grupos, conforme o previsto no Método Escoteiro, é uma excelente forma de realizar atividades em um número menor de pessoas, fortalecendo aspectos de segurança.

- As patrulhas/equipes de interesse podem retomar às atividades considerando o uso de outros espaços (como parques, praças, quintais e etc.), que não sejam, necessariamente, a sede da UEL, desde que devidamente autorizados pelos responsáveis do local;
- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local.
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;
- Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;
- Não tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante as atividades;
- O horário da chegada e saída do local deve ser no mesmo dia da atividade, ou seja, ninguém deve permanecer no local fora desse período;
- Priorizar locais abertos como praças, parques, quintais, entre outros;
- A quantidade de pessoas na atividade não deve ultrapassar o acordado no protocolo e definido no calendário de atividades da UEL;
- Manter o distanciamento social mínimo recomendado de 2m entre os participantes;

- Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.
- As patrulhas/equipes de interesse devem evitar o uso de transportes públicos. Em caso de necessidade do uso de transportes pela patrulha/equipe, estes deverão ser transportes próprios/familiares (veículos particulares de uso individualizado - não partilhado entre grupos familiares distintos);
- Ter o cuidado de não compartilhar material e equipamento pessoal (caderno, caneta, telefone, material de jogos, etc.);
- Em caso de chuva, remarcar a atividade para se evitar aglomerações;
- Não realizar jogos com contato físico e jogos com compartilhamento de material ou outros itens;
- O responsável pela atividade deve fazer um levantamento das características do local para verificar se está de acordo com as regras de segurança e saúde recomendadas.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

CERIMÔNIAS ESCOTEIRAS

As cerimônias escoteiras estão autorizadas desde que sejam realizadas com um número reduzido de participantes, como, por exemplo, o Chefe de Seção, um membro da Diretoria do Grupo, matilha/patrulha e o pequeno núcleo familiar. Pessoas do grupo de risco ou com sintomas de COVID-19 não devem participar das cerimônias para evitar a disseminação do vírus.

Algumas cerimônias escoteiras deverão ser temporariamente suprimidas, reduzidas em tempo e/ou número de participantes ou modificadas, de modo a atender as medidas sanitárias e de segurança contra a COVID-19. São exemplos que merecem atenção o hasteamento/arriamento da bandeira, gritos de patrulha abraçados ou em “bolinho” e comemorações e entregas que impliquem em contato físico entre os participantes.

Também para a realização das cerimônias escoteiras devem ser consideradas as orientações dos órgãos públicos de saúde do estado e município, e as orientações de segurança quanto ao distanciamento social e demais procedimentos sanitários que evitem a disseminação da COVID-19:

- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local;
- Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;

- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios.
 - Não tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante a cerimônia;
 - Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.
 - Estar atento à quantidade de jovens para participar da cerimônia (limite de acordo com o permitido em seu município para o mesmo número possível de pessoas reunidas num mesmo local);
 - Adaptar o local da sua realização, caso necessário, de modo a cumprir as medidas sanitárias e de segurança contra a COVID-19;
 - Atentar-se às regras de distanciamento social e higiene (grupos pequenos, álcool em gel, máscaras) recomendadas.
- *Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

REUNIÕES DE ESCOTISTAS, INDABAS E OUTRAS REUNIÕES DE ADULTOS

O diálogo entre os adultos voluntários da UEL (escotistas, dirigentes, instrutores, etc.) é fundamental para uma retomada segura e responsável das atividades presenciais, pois neste momento é importante tratar da divulgação do plano de segurança sanitária para todos:

- Recomenda-se privilegiar a realização de reuniões virtuais, sempre que possível;
- Sendo necessária a realização de reunião presencial, deve se evitar a participação de pessoas que fazem parte do grupo de risco da COVID-19;
- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a atividade. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local;
- Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;
- Manter o distanciamento social mínimo recomendado de 2m entre os participantes;
- Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.

- Não tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante a reunião;
- Caso a reunião de escotistas / Indaba seja realizada presencialmente, recomenda-se oferecer a opção de acompanhar por meio de transmissão online para aqueles que fazem parte do grupo de risco da COVID-19 ou que não puderem estar presentes;
- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente utilizado;
- Disponibilizar em pontos estratégicos álcool em gel 70% ou água potável e sabão para higienização das mãos;
- Realizar a limpeza constante e periódica dos locais utilizados com maior fluxo de pessoas, tais como salas, espaço de atividades, refeitórios, vestiários e sanitários;
- O horário da chegada e saída do local deve ser no mesmo dia da reunião, ou seja, ninguém deve permanecer no local fora desse período;
- Reuniões virtuais continuam sendo uma boa alternativa para os escotistas organizarem suas atividades.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

CONSELHO DE PAIS

O objetivo principal da reunião do Conselho de Pais deve ser o diálogo positivo com os pais e responsáveis dos jovens, a manutenção de confiança para o processo de retorno das atividades presenciais e reforçar as iniciativas de saúde e segurança adotadas, bem como as orientações deste protocolo:

- Privilegiar a realização de reuniões virtuais, sempre que possível;
- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local onde será realizada a reunião. Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar da reunião e nem permanecer no local;
- Não cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, tais como brincos, anéis pulseiras e relógios;
- Manter o distanciamento social mínimo recomendado de 2m entre os participantes;
- Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.

- Não tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos durante a reunião;
- Caso o Conselho seja realizado presencialmente, oferecer a opção de acompanhar por meio de transmissão online para aqueles que não puderem participar ou façam parte do grupo de risco da COVID-19;
- O Conselho de Pais é essencial para que os pais/responsáveis sejam envolvidos e compartilhem das estratégias de retomada das atividades presenciais;
- Para reunião presencial, deve-se observar um intervalo mínimo de 1h entre as reuniões para permitir a correta higienização dos espaços utilizados;
- Manter, sempre que possível, portas e janelas abertas para ventilação do ambiente utilizado;
- Disponibilizar em pontos estratégicos álcool em gel 70% ou água potável e sabão para higienização das mãos;
- Realizar a limpeza constante e periódica dos locais utilizados com maior fluxo de pessoas, tais como salas, espaço de atividades, refeitórios, vestiários e sanitários;
- O horário da chegada e saída do local deve ser no mesmo dia da reunião, ou seja, ninguém deve permanecer fora desse período.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

ATIVIDADES EXTERNAS

A realização de atividades externas, tais como excursões, caminhadas, passeios, atividades culturais, etc. estão permitidas para todos os ramos, desde que sejam consideradas as orientações dos órgãos de saúde do seu município, as orientações de segurança quanto ao distanciamento social e demais procedimentos.

Reforçamos que a prioridade é que se realizem atividades ao ar livre pois os estudos de evidência tem mostrado que as principais fontes de contato são ambientes fechados e sem ventilação.

- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local.
- Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.
- Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local.
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis pulseiras e relógios;
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;
- Evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos;
- Acompanhamento de cada pequeno grupo preferencialmente sempre pelo(s) mesmo(s) adultos(s).
- Os locais devem ser aprovados pela diretoria e devem garantir todas as condições de segurança, higiene, distanciamento, proteção, etc.
- Utilizar transporte próprio/ familiar (veículos particulares de uso individualizado - não compartilhado entre grupos familiares distintos). Evitar transporte coletivo (transporte público, vans, ônibus).
- Garantir a existência de material de campo em quantidade suficiente para a separação física dos integrantes - jovens e adultos.
- Todo o material coletivo de campo deverá ser usado individualmente, com higienização do mesmo antes, durante e depois de cada utilização.
- Deverão ser observadas todas as normas de segurança conforme determinadas pelos órgãos de saúde.
- O horário da chegada e saída no local, deve ser no mesmo dia da atividade, ou seja, ninguém deve permanecer fora desse período.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

ACAMPAMENTOS (COM PERNOITE)

As atividades com pernoite estão permitidas somente para os Ramos Escoteiro, Sênior e Pioneiro. O local deve ser adequado e oferecer todas as condições de saúde e segurança, bem como deve ser checado e aprovado pela diretoria da UEL. Devem ser seguidas as regras de segurança e higiene, considerando as orientações dos órgãos de saúde do seu município, as orientações de segurança quanto ao distanciamento social e demais procedimentos.

IMPORTANTE: As atividades com pernoite para o Ramo Lobinho permanecem suspensas.

- Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local.
- Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.
- Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;
- Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis pulseiras e relógios.
- Evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos;
- Barracas devem ser de uso individual;
- Acompanhamento de cada pequeno grupo preferencialmente sempre pelo (s) mesmo (s) adultos(s).
- O local deve ser verificado e aprovado pela diretoria, bem como garantir todas as condições de segurança, higiene, distanciamento, proteção, etc.
- O uso de transportes públicos deve ser evitado. Em caso de necessidade do uso de transportes, estes deverão ser transportes próprios / familiares (veículos particulares de uso individualizado - não compartilhado entre grupos familiares distintos).
- Cozinhas com acesso restrito para 2 ou 3 pessoas que devem fazer as refeições de todos os participantes. Luvas plásticas devem ser utilizadas ao servir.
- Respeitar o distanciamento (4m²) durante as refeições.
- Todo o material coletivo de campo, deverá ser usado individualmente, com higienização do mesmo antes, durante e depois de cada utilização, com exceção da barraca que é de uso individual.

- Deverão ser observadas todas as normas de segurança conforme determinadas pelos órgãos de saúde.
- O horário da chegada e saída no local devem ser claramente definidos, ou seja, ninguém deve permanecer fora desse período.

*Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

ACANTONAMENTOS

Dadas as condições de compartilhamento de espaços em ambiente fechado, recomendamos que acantonamentos não sejam realizados.

ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

As atividades comunitárias são importantes para o desenvolvimento dos jovens, especialmente nesse momento de pandemia, é uma forma de mostrarmos a relevância do Movimento Escoteiro junto à comunidade. Verifiquem junto a sua comunidade formas pelas quais o Movimento Escoteiro pode se fazer útil e ajudar, tais como: campanhas de arrecadação de alimentos, entrega de alimentos para idosos, apoio nas iniciativas de vacinação, etc.

- Deve-se manter as orientações presentes com relação a segurança, higiene e distanciamento social.
 - Utilizar máscaras de proteção individual, cobrindo boca e nariz, durante toda a atividade. Lembramos que a máscara recomendada para utilização em nossas atividades é a N-95 e não as máscaras de pano ou simples.
 - Aferir a temperatura de todos os participantes na chegada ao local.
 - Pessoas com temperatura acima de 37,8° não devem participar das atividades e nem permanecer no local.
 - Manter o cabelo preso e evitar usar acessórios pessoais, como brincos, anéis pulseiras e relógios;
 - Evitar cumprimentar com aperto de mãos, beijos e/ou abraços;
 - Evitar tocar olhos, nariz e boca sem higienizar as mãos;
 - Acompanhamento de cada pequeno grupo preferencialmente sempre pelo(s) mesmo(s) adulto(s).
 - Os locais devem ser aprovados pela diretoria e devem garantir todas as condições de segurança, higiene, distanciamento, proteção, etc.
 - Utilizar transporte próprio/ familiar (veículos particulares de uso individualizado - não compartilhado entre grupos familiares distintos). Evitar transporte coletivo (transporte público, vans, ônibus).
 - Todo o material deve ser higienizado, antes, durante e depois de cada utilização.
 - Deverão ser observadas todas as normas de segurança conforme determinadas pelos órgãos de saúde.
 - O horário da chegada e saída no local, deve ser no mesmo dia da atividade, ou seja, ninguém deve permanecer fora desse período.
- *Importante: deve ocorrer a higienização constante dos materiais e equipamentos utilizados nas atividades.

SUSPENSÃO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

Deverão ser suspensas imediatamente as atividades escoteiras presenciais sempre que a autoridade sanitária local determinar situação de risco e necessidade de medidas mais severas em relação à proteção do contágio pela COVID-19. Por isso, é muito importante se atentar à sinalização (bandeiras, cores, graus, etc.) da situação da pandemia no estado e município.

Na ocorrência de um caso suspeito em um grupo de jovens (Seção, matilha, patrulha, equipe) que participou de atividade escoteira presencial, as atividades devem ser suspensas para todos os membros do grupo envolvido e que compartilharam o mesmo local da atividade até a confirmação sobre o caso.

EDUCAÇÃO PELO EXEMPLO

O fundador B.P. já destacava a educação pelo exemplo como fundamental. Escotistas e dirigentes devem seguir as regras de convivência (uso de máscara de proteção individual, higiene das mãos, evitar cumprimentos com toque, álcool em gel) pela sua efetividade e pelo exemplo positivo para os jovens.

A vacinação contra COVID-19 é altamente recomendável, para todo adulto voluntário que não apresente contraindicação médica específica, com a vacina disponível, uma vez que trata-se da única estratégia sanitária capaz de controlar a atual emergência em Saúde Pública mundial, segundo as evidências científicas mais recentes.

REFERÊNCIAS, LINKS E DOCUMENTOS DE APOIO

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE:

www.who.int/

www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE:

coronavirus.saude.gov.br/

www.gov.br/saude/pt-br

www.gov.br/anvisa/pt-br

www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

www.coronavirus.pr.gov.br/Campanha/Pagina/Orientacoes-Gerais

CARTILHAS CNE - CORPO NACIONAL DE ESCUTAS – REGRESSO AS ATIVIDADES

BACK TO OUR NATURE (WOSM):

<https://www.scout.org/back-to-our-nature>

ANEXOS

Anexo 1 – Lista de verificação de medidas pela Diretoria da UEL

Anexo 2 – Checklist de materiais (prevenção da COVID-19)

Anexo 3 – Sintomas da COVID-19

Anexo 4 – Grupos de risco da COVID-19

Anexo 5 – Autorização e termo de responsabilidade para participação em atividades escoteiras presenciais durante a pandemia de COVID-19